

*Relatório da Oficina de
Avaliação Estratégica do
Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia*



**DIÁLOGO
FLORESTAL**

FÓRUM FLORESTAL
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

Porto Seguro, fevereiro de 2011.



Consultoras: Andrea Zimmermann e Renata Navega

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA.....	4
2.1. OBJETIVOS.....	4
2.2. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS	4
2.3. PROGRAMAÇÃO.....	6
3. PRODUTOS DA OFICINA DE AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA	7
3.1. RESULTADOS ALCANÇADOS NOS 5 ANOS DE EXISTÊNCIA DO FÓRUM	7
3.2. IMPACTO DE CADA RESULTADO DO FÓRUM NA REALIDADE REGIONAL	8
3.3. AVALIAÇÃO DOS MECANISMOS DO FÓRUM	12
3.4. RESULTADOS DO FÓRUM PARA O PERÍODO DE 2011-2015.....	18
3.5. ENCAMINHAMENTOS FINAIS DA PLENÁRIA	20
4. AVALIAÇÃO DA OFICINA AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA	21
ANEXO 1 – RELAÇÃO DE PARTICIPANTES DA OFICINA.....	26
ANEXO 2 – SUBSÍDIOS PARA A AVALIAÇÃO	27
ANEXO 3 – FOTOGRAFIAS DA OFICINA	31

1. APRESENTAÇÃO

A Oficina de Avaliação Estratégica do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia foi realizada nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2011, em Porto Seguro, com a participação de organizações da sociedade civil e de empresas que atuam com plantios florestais na região.

Os objetivos da oficina foram:

- Avaliar os resultados alcançados pelo Fórum nos seus 5 anos de existência;
- Avaliar e aprimorar seus mecanismos de funcionamento e diálogo;
- Definir os principais resultados a serem alcançados no período de 2011 a 2015.

Para condução dos trabalhos foram utilizadas técnicas de facilitação e abordagens avaliativas que favoreceram a participação de todos e a diversidade de visões dos participantes.

Este relatório descreve o desenvolvimento das atividades durante a oficina e apresenta o produto dos trabalhos.

Andrea Zimmermann e Renata Navega
Consultoras
Contato:
Matres Socioambiental
matres@matres.com.br
61 3346 0075
61 9971 9596

2. ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA

2.1. OBJETIVOS

Os objetivos da oficina de Avaliação Estratégica do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia foram:

- Avaliar os resultados alcançados pelo Fórum nos seus 5 anos de existência;
- Avaliar os mecanismos utilizados pelo Fórum para o alcance de resultados concretos em relação aos seus objetivos institucionais e temas prioritários;
- Definir os resultados do Fórum para os próximos 5 anos.

2.2. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A oficina iniciou com as boas vindas aos participantes do Secretário Executivo do Fórum Florestal, Oscar Artaza. Ele destacou os objetivos do evento e a importância da contribuição de todos para o êxito dos trabalhos. Em seguida, as moderadoras conduziram a apresentação dos participantes. A relação de todos os presentes consta no anexo 1 deste relatório.

Avaliação dos resultados alcançados pelo Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia

O primeiro momento de trabalho foi a avaliação dos resultados alcançados pelo Fórum nos seus 5 anos de existência. Para auxiliar na avaliação, o Secretário Executivo do Fórum fez uma apresentação com a retrospectiva da atuação do Fórum desde sua criação, destacando os principais temas discutidos ao longo das reuniões e seus encaminhamentos. Todos os participantes receberam essas informações impressas como referência para o trabalho (vide anexo 2). A seguir, os participantes trabalharam em plenária e, por meio de uma chuva de idéias e diálogo em trios, identificaram os resultados concretos do Fórum. Os resultados foram agrupados, considerando os objetivos e temas tratados pelo Fórum a saber:

Objetivos do Fórum:

- Mitigar/potencializar impactos sociais/culturais e ambientais devido à presença da atividade de plantios florestais em grande escala na região;
- Mediar conflitos da silvicultura com outras atividades e com as comunidades.

Temas prioritários:

- Conservação da biodiversidade da Mata Atlântica;
- Ordenamento territorial;
- Adequação ambiental das propriedades rurais;
- Fomento ao uso múltiplo de madeira e produtos florestais não madeireiros de forma sustentável e legalizada, fortalecendo suas cadeias produtivas.

A pergunta orientadora que norteou o levantamento dos resultados foi:

QUAIS SÃO OS RESULTADOS CONCRETOS ALCANÇADOS PELO FÓRUM NOS SEUS 5 ANOS DE EXISTÊNCIA?

Uma vez identificados os principais resultados, foi feita uma análise do efeito destes para os temas/objetivos do Fórum, respondendo a seguinte pergunta:

QUAL O IMPACTO DE CADA RESULTADO DO FÓRUM NA REALIDADE REGIONAL?

Para isso, os participantes avaliaram se o resultado:

- Transformou a realidade completamente;
- Transformou a realidade parcialmente, mas de maneira generalizada;
- Transformou a realidade parcialmente, de maneira pontual e localizada;
- Teve pouco impacto sobre a realidade;
- Teve impacto nulo sobre a realidade.

Análise dos mecanismos do Fórum para alcance dos resultados

Para avaliação dos mecanismos do Fórum Florestal, os participantes foram divididos em dois grupos. Cada grupo contou com a facilitação de uma das moderadoras e avaliou determinado conjunto de mecanismos considerando os aspectos positivos do mecanismo, os problemas enfrentados e as soluções de aprimoramento dos mesmos. No final da tarde do primeiro dia, foi realizada uma plenária para compartilhamento do produto do trabalho dos grupos.

Definição de resultados para os próximos 5 anos

O segundo dia foi dedicado à definição dos resultados a serem alcançados pelo Fórum nos próximos 5 anos, compreendidos no período de 2011 a 2015. Para tanto, os trabalhos foram realizados em plenária com a proposição dos resultados agrupados por temas e objetivos do Fórum. Ao final, foi realizada uma priorização com o uso da técnica de Pareto, em que cada participante indicou os resultados que considerava mais importantes para o período.

O item 3 deste relatório apresenta os produtos de toda a oficina.

2.3. PROGRAMAÇÃO

15 de fevereiro - terça-feira

Horário	Atividade
8h30 -9h	Abertura
9h-9h30	Apresentação dos participantes e organização dos trabalhos
9h30-10h	Apresentação do Secretário Executivo – retrospectiva da atuação do Fórum desde sua criação
10h-10h15	Café com prosa
10h15-13h	Avaliação dos reais resultados alcançados pelo Fórum nos seus 5 anos de existência
13h-14h	Almoço
14h-16h	Análise dos mecanismos e procedimentos do Fórum para alcance dos resultados – trabalho em grupos
16h-16h15	Café com prosa
16h15-18h45	Plenária para apresentação do trabalho dos grupos
18h45-19h	Conclusão das atividades do dia

16 de fevereiro – quarta-feira

Horário	Atividade
8h30 -9h	Orientações para as atividades do dia
9h-10h30	Definição dos resultados do Fórum para os próximos 5 anos
10h30-10h45	Café com prosa
10h45-13h30	Priorização dos resultados e plenária final
13h30-14h	Encaminhamentos finais e encerramento

3. PRODUTOS DA OFICINA DE AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA

3.1. RESULTADOS ALCANÇADOS NOS 5 ANOS DE EXISTÊNCIA DO FÓRUM

Os resultados do Fórum Florestal estão agrupados por objetivos e temas prioritários, conforme apresentado a seguir.

Objetivos do Fórum:

- Mitigar/potencializar impactos sociais/culturais e ambientais devido à presença da atividade de plantios florestais em grande escala na região;
- Mediar conflitos da silvicultura com outras atividades e com as comunidades.

RESULTADOS:

Consolidação do espaço de diálogo:

- Ambiente de criação de novas idéias.
- Reconhecido espaço de diálogo entre os setores econômico florestal e a sociedade civil.
- Possibilidade concreta do diálogo como indicação deliberativa para resoluções de conflitos.
- Aumento da participação das organizações da sociedade civil no Fórum.
- Pessoas comprometidas em busca de resultados socioambientais.

Temas prioritários:

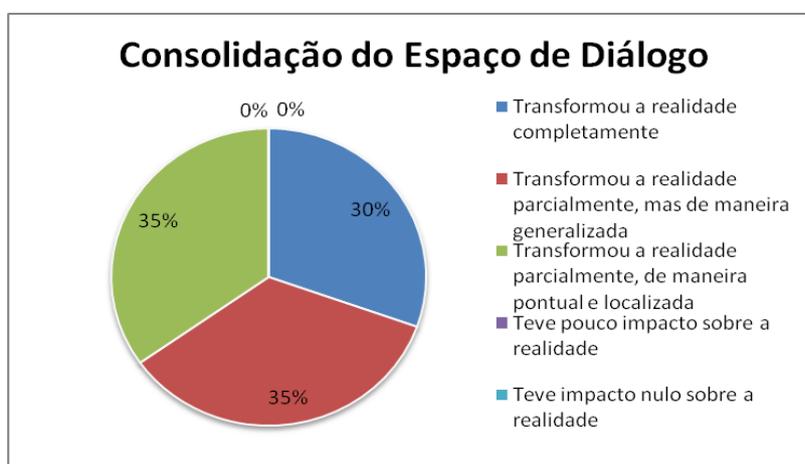
1. Conservação da biodiversidade da Mata Atlântica;
2. Ordenamento territorial;
3. Adequação ambiental das propriedades rurais;
4. Fomento ao uso múltiplo de madeira e produtos florestais não madeireiros de forma sustentável e legalizada, fortalecendo suas cadeias produtivas.

RESULTADOS	TEMAS
Acordos firmados com diferentes níveis de resultados: <ul style="list-style-type: none"> ● Acordo do recuo das plantações para uso socioeconômico para comunidades; ● Acordo de fomento; ● Acordo de cacau-cabruca. 	1,2,3
Surgimento de iniciativas de projetos que visam atividades econômicas sustentáveis: <ul style="list-style-type: none"> ● Projeto Agrovida (área de recuo em Ponto Central); ● Projeto Formas da Natureza agregando valor ao artesanato com madeira plantada; ● Substituição da madeira nativa pelo eucalipto para o artesanato. 	4, 1
Resolução de conflitos entre as barcaças da Veracel e comunidade de pescadores.	Resolução de Conflitos

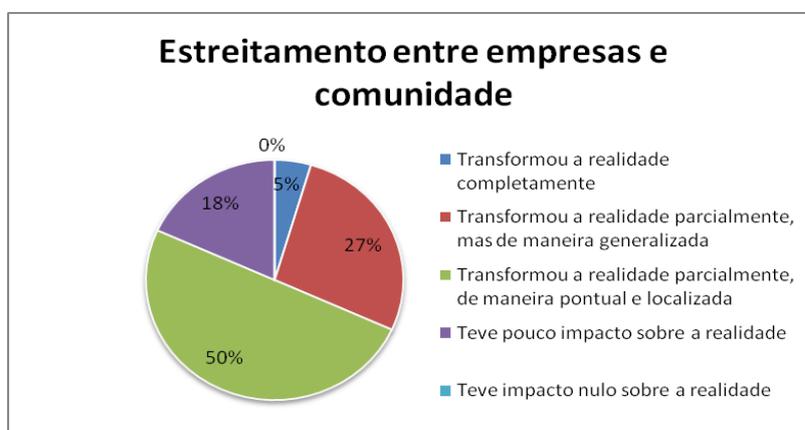
RESULTADOS	TEMAS
<ul style="list-style-type: none"> Estreitamento entre empresas e comunidade (embora ainda falte consolidação das ações). Melhoria da imagem e relação das empresas com a comunidade. O Fórum foi referência para a criação do Diálogo do Cacau. 	Difusão

3.2. IMPACTO DE CADA RESULTADO DO FÓRUM NA REALIDADE REGIONAL

Cada resultado do Fórum foi analisado pelos participantes em relação ao nível de transformação que causou na realidade regional. Para essa análise, cada um dos participantes avaliou individualmente os resultados. Os gráficos abaixo apresentam a visão dos participantes.



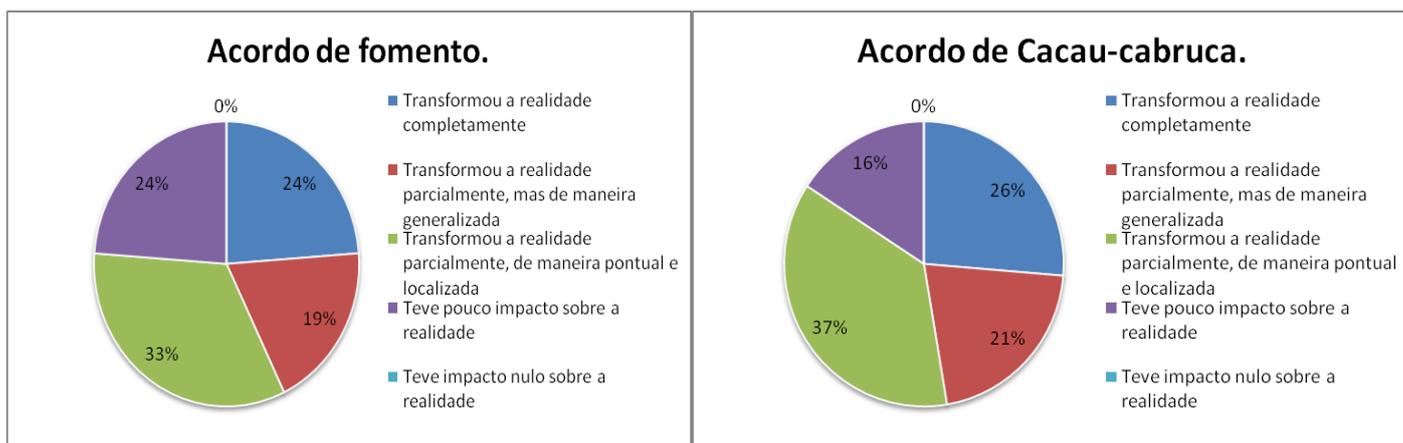
Todos os participantes consideraram que a consolidação do Fórum Florestal como espaço de diálogo gerou transformações na realidade regional. 70% consideraram que a realidade foi transformada parcialmente.



Os participantes consideram que foi significativo o estreitamento entre empresas e comunidades, embora 18% ainda considerem que houve pouco impacto sobre a realidade.

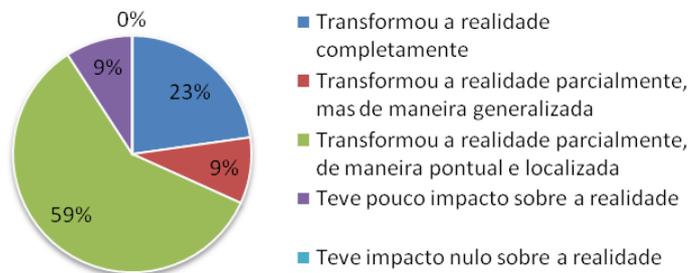


A grande maioria dos participantes considera que o Acordo do Recuo das plantações gerou impactos positivos pontuais e localizados.



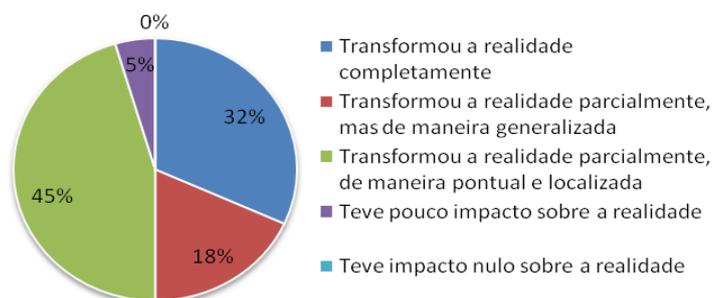
Os Acordos de Fomento e Cacau-cabruca dividiram as opiniões dos participantes, mostrando diferenças entre pontos de vista. Isso é evidente no Acordo de Fomento, onde observa-se que 24% considerou que transformou a realidade completamente e 24% avaliou que teve pouco impacto sobre a realidade.

Resolução de conflitos entre as barcaças da Veracel e comunidade de pescadores.



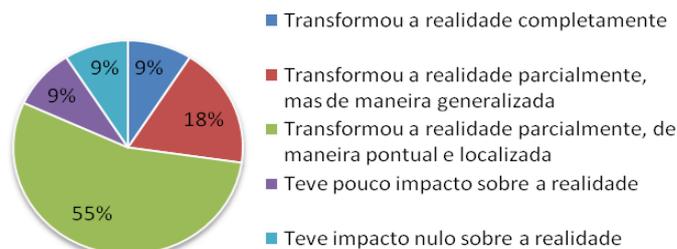
A resolução do conflito entre as barcaças da Veracel e a comunidade de pescadores foi considerada eficaz, já que 91% dos participantes avaliou que gerou algum tipo de transformação na realidade.

O Fórum contribuiu como referência para a criação do Diálogo do Cacau.



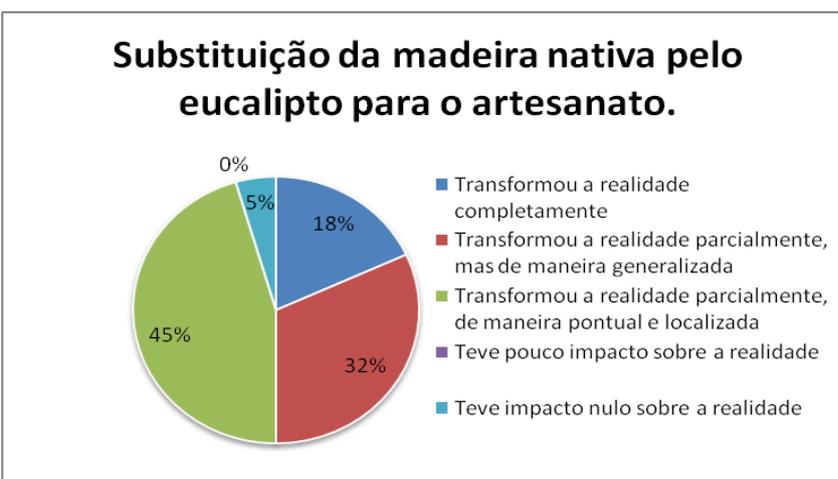
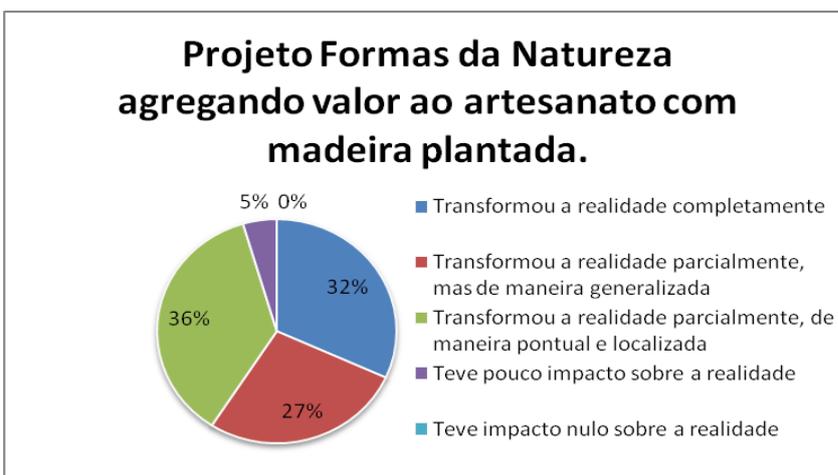
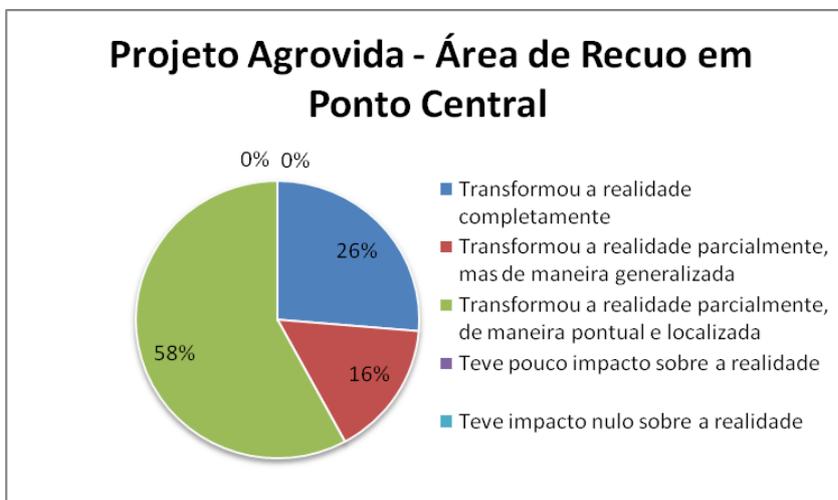
Para os participantes o Fórum foi uma importante referência para a criação Diálogo do Cacau, influenciando positivamente nessa instância de discussões.

Proporcionou alternativas para geração de renda e redução do desmatamento por meio do uso de madeira plantada



De forma parcial e localizada, o uso de madeira plantada está contribuindo para a geração de renda e a redução do desmatamento.

Em relação aos projetos, destacam-se o Agrovida e o Formas da Natureza como os projetos que geraram, até o momento, mais transformações na realidade regional.



3.3. AVALIAÇÃO DOS MECANISMOS DO FÓRUM

Os seguintes mecanismos do Fórum Florestal foram avaliados em grupos:

GRUPO 1	GRUPO 2
<ul style="list-style-type: none"> ■ Acordos e decisões ■ Projetos e parcerias ■ Proposição de políticas públicas governamentais 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Grupos de trabalho ■ Web site do Fórum ■ Lista de discussão ■ Plenária

ACORDOS

Perguntas orientadoras:

1. Quais aspectos positivos podem ser destacados no estabelecimento dos acordos?
2. Quais foram os principais problemas enfrentados no estabelecimento dos acordos?
3. O que propomos para aprimorar o estabelecimento de acordos?

ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS	PROPOSTAS DE APRIMORAMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • O processo de construção coletiva e deliberativa dos acordos. • O processo de diálogo para estabelecimento de acordos. • Objetividade dos acordos existentes. 	O Fórum não acompanhou a implementação dos acordos.	<p>Criar um mecanismo de monitoramento de acordos.</p> <p>Incluir prazos e indicadores de execução.</p> <p>Articular com atores para informar sobre a execução dos acordos.</p>
	Documentos com linguagem técnica de difícil compreensão pelas populações locais.	<p>Divulgar versões dos acordos com linguagem mais acessível às populações locais.</p> <p>Promover eventos, oficinas para apresentar os acordos às comunidades.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Não envolvimento das comunidades na implantação de acordos. • Não cumprimento de diretrizes do Acordo do Fomento, especialmente no que tange ao envolvimento dos fomentados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver os diferentes atores, especialmente as comunidades locais, no processo de implantação dos acordos. • As empresas devem apresentar à plenária um plano para cumprimento dos acordos (Fomento e Recuo) já firmados, na reunião do Fórum a ser realizada em março de 2011.
	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura do Fórum para participação de novos representantes. 	Novas pessoas chegam com proposições de mudanças em acordos amplamente discutidos e estabelecidos.

ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS	PROPOSTAS DE APRIMORAMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Acordos são oficializados em um documento que integra interesses, estabelece foco e fortalece a atuação de organizações da sociedade civil e de empresas. 		<ul style="list-style-type: none"> Criar um termo de compromisso para participação de novos representantes no Fórum (a nova entidade teria que assinar após conhecimento do Memorial do Fórum).

DECISÕES

ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS	PROPOSTAS DE APRIMORAMENTO
	<ul style="list-style-type: none"> As deliberações não estão sendo monitoradas. A Comissão de Monitoramento não funcionou pela indisponibilidade dos participantes (voluntários). 	Levantar recursos para monitoramento das decisões: <ul style="list-style-type: none"> Orçar os custos necessários ao monitoramento. Empresas e entidades devem identificar o montante de recursos que poderão aportar ao monitoramento.
		Regularizar o cadastro e as informações de todas as entidades participantes do Fórum, ratificando o código de ética e o regimento interno (como forma de legitimar a representatividade).
		Estabelecer <u>resoluções numeradas</u> para registro e acompanhamento das decisões do Fórum, fortalecendo compromissos.

PARCERIAS E PROJETOS

Perguntas orientadoras:

1. Quais aspectos positivos podem ser destacados no estabelecimento de parcerias e projetos para implantação dos acordos e decisões do Fórum?
2. Quais foram os principais problemas enfrentados no estabelecimento e parcerias e projetos para implantação dos acordos e decisões do Fórum?
3. O que propomos para aprimorar as parcerias e projetos?

ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS	PROPOSTAS DE APRIMORAMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento das chances de sucesso do projeto por potencializar a ação no local. • Otimização de recursos financeiros e de pessoal. • Melhoria da imagem das empresas para as comunidades. • Aumento da abrangência de atuação socioambiental das empresas. 	Rotatividade dos técnicos das empresas que desenvolvem trabalhos nas comunidades.	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar com agentes locais multiplicadores que estabeleçam o elo com os trabalhos em andamento. • Propor que as empresas criem mecanismos de registro e acompanhamento dos trabalhos em andamento, favorecendo que novos técnicos dêem continuidade ao trabalho nas comunidades.
	Projetos são realizados sem participação das comunidades no planejamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar os projetos de forma participativa com as comunidades. • Criar um banco de projetos, propostos pelas comunidades, para apoio das empresas.
	Projetos são realizados na mesma comunidade sem parceria entre as empresas.	Avaliar possibilidades de sinergia entre empresas para atuação em parceria nas comunidades. O resultado da avaliação deverá ser apresentado na plenária do Fórum.
	Receio das organizações da sociedade civil que sua imagem seja a de ter sido cooptada pelas empresas privadas.	<p>Criar um mecanismo formal para o estabelecimento de parcerias entre entidades regionais e empresas.</p> <p>Priorizar a contratação de serviços de empresas regionais em editais para apoio a projetos.</p> <p>Ampliar a sinergia entre as OSC e entre as OSC e empresas.</p> <p>Apoiar o fortalecimento das OSC locais.</p>

PROPOSIÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS GOVERNAMENTAIS

ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS	PROPOSTAS DE APRIMORAMENTO
Propostas do Fórum têm maior legitimidade junto ao poder público.	A morosidade do Fórum na finalização de proposições de políticas públicas governamentais.	Estabelecer decisões para os encaminhamentos pendentes no “Documento 1” relativos à proposições de políticas públicas. Observação: Uma vez que as decisões forem tomadas em plenária, os participantes do Fórum se comprometem a acatá-las como parte de sua atuação e seu posicionamento.
As propostas do Fórum estão bem fundamentadas em demandas reais regionais.		Formalizar os procedimentos para representação do Fórum, por entidades e empresas membros, em outros Fóruns e eventos.
A proposição de mudança dos procedimentos de averbação de reserva legal foi parcialmente acatada.		Definir mecanismos de articulação institucional para encaminhamento das proposições de políticas públicas.

GRUPOS DE TRABALHO (GT)

Perguntas orientadoras:

1. Quais foram os aspectos positivos do funcionamento dos grupos de trabalho?
2. Quais foram os principais problemas enfrentados no funcionamento dos grupos de trabalho?
3. O que propomos para aprimorar o funcionamento dos grupos de trabalho?

ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS	PROPOSTAS DE APRIMORAMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • GTs permitem a evolução e a dinamização dos temas tratados. • Temas tratados nos GTs são focados e podem ser aprofundados e tratados em detalhes (olhar técnico). • Maior integração entre os participantes do Fórum e geram sinergia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de liderança na condução dos GTs / descomprometimento da coordenação do GT. • Metas, objetivos, responsáveis, orçamentos e prazos falhos. • Sobrecarga de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> - Dedicção ao GT não é exclusiva e existe pouca disponibilidade dos participantes para dedicar-se ao GT; - Agenda de reuniões do GT é insuficiente para o cumprimento dos seus objetivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Na criação do GT, definir o tema específico, objetivos, metas, responsáveis e prazos. • Criar um mecanismo de priorização em plenária condizente com a capacidade de realização dos GTs (rever temas dos GTs atuais). • Prever, quando necessário, o envolvimento de consultoria especializada para atender demandas específicas dos GTs, realização de workshops, treinamentos, visitas técnicas.

ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS	PROPOSTAS DE APRIMORAMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • GTs permitem construir proposições em consenso. • GTs podem agilizar e enriquecer as plenárias. • Possibilidade de ganhar e compartilhar conhecimentos e aumentar a maturidade das discussões. • Permite espaço para maior envolvimento dos participantes nos assuntos de seu interesse. • Forte comprometimento de alguns membros. • Permite a participação de convidados especialistas nos assuntos tratados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de adequação das agendas para as reuniões. • Priorização dos temas inadequada (intenção de tratar muitos temas importantes em um mesmo GT) • Pouco conhecimento/informação pelos participantes dos GTs (técnico e/ou social). • Uso exclusivo de reuniões presenciais para o andamento do GT. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer um cronograma de funcionamento com base nos prazos e nas metas dos GTs. • Estabelecer regras claras para o funcionamento do GT. • A Secretaria Executiva deve acompanhar e monitorar e dar suporte ao funcionamento do GT. • Desenvolver meio de comunicação eficiente não presencial para agilizar resultados dos GTs. • Criar mecanismos de avaliação do funcionamento/desempenho do GT. • Preferencialmente, otimizar a agenda de reuniões presenciais do GT antes das plenárias. • O horário de reunião dos GTs será estabelecido de acordo com a disponibilidade de seus membros (poderá ser em horário comercial ou não)

COMUNICAÇÃO

Perguntas orientadoras:

1. Quais aspectos positivos podem ser destacados no funcionamento das listas de discussão, do site e da Plenária do Fórum?
2. Quais foram os principais problemas enfrentados no funcionamento das listas de discussão, do site e da Plenária do Fórum?
3. O que propomos para aprimorar o funcionamento das listas de discussão, do site e da Plenária do Fórum?

LISTAS DE DISCUSSÃO		
ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS	PROPOSTAS DE APRIMORAMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Nivelamento de conhecimentos. Informações importantes circulando entre as plenárias mantendo os membros atualizados. Difusão do que acontece no Fórum para aqueles que não puderam participar das discussões presenciais. Comunicação rápida e de amplo alcance de pessoas a custo mínimo. Liberdade de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> Excesso de mensagens. Uso indevido das listas para discussões pessoais ou particulares. Existência de duas listas de discussões. Limitação de acesso à internet restringindo o acesso à lista de discussão por parte de alguns participantes do Fórum. Pouco uso para discussão. Troca de emails informativos. Desconhecimento das regras de uso das listas de discussões. 	<ul style="list-style-type: none"> Manter somente a lista da plenária com a participação das entidades e empresas que realmente participam da plenária. Realizar recadastramento dos participantes. Repetir mais vezes as normas de uso das listas de discussões. (colocar sob moderação infratores reincidentes) Repensar a utilização da lista como espaço de discussão

WEBSITE DO FÓRUM FLORESTAL		
ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS	PROPOSTAS DE APRIMORAMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Intercâmbio/interação com outros fóruns regionais. Difusão dos resultados do Fórum para a sociedade. Disponibilidade de documentos e arquivos para consulta e download. Rico em informações. Boa atualização. 	<ul style="list-style-type: none"> Informações não são atualizadas pelos demais fóruns. Navegação não amigável. Instituições participantes do fórum não oferecem publicidade ao site. Ausência de site próprio do Fórum, sendo restrito o acesso por meio do site Diálogo Florestal Nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Criar interlinks para o site do diálogo com os sites das instituições e empresas participantes. Dar maior publicidade ao site do Fórum. Manter o domínio e o acesso ao site como está. Discutir, em plenária, conteúdos, layout etc. Alterar o contato (fale conosco) do site para um email do diálogo florestal.

ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS	PROPOSTAS DE APRIMORAMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Boa navegabilidade do site 	<ul style="list-style-type: none"> Potencial de comunicação mal utilizado (pouca atualização de conteúdos interativos como fotos, vídeos etc). 	

PLENÁRIA		
ASPECTOS POSITIVOS	PROBLEMAS	PROPOSTAS DE APRIMORAMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Troca de idéias e propostas de pauta de forma aberta e democrática. Integração de diversos setores da sociedade com suas diversas visões. Aberta a todas as instituições interessadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Linguagem técnica e pouco acessível a todos os participantes da plenária. Pouca clareza sobre regras relacionadas à participação na plenária (por exemplo: reembolsos). Alta rotatividade da participação na plenária. Discussões fora do contexto. Dinâmica de trabalho cansativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Evitar replicar discussões (no mesmo nível de detalhamento) dos GTs na plenária. Identificar falhas nas regras e propor soluções via instruções normativas.

3.4. RESULTADOS DO FÓRUM PARA O PERÍODO DE 2011-2015

Esta seção apresenta os resultados planejados para alcance no período de 2011 a 2015.

RESULTADOS PRIORIZADOS:

Os resultados abaixo representam aqueles considerados prioritários a serem alcançados pelo Fórum, considerando a técnica de priorização de Pareto que indica 20% dos resultados que os participantes da Oficina consideraram mais significativos para a atuação do Fórum Florestal.

TEMA/OBJETIVO	RESULTADO	PRAZO
Ordenamento Territorial	3 projetos pilotos das áreas de recuo implantados.	2012
Fomento ao Uso Múltiplo da Madeira	Acordo da oferta da madeira das empresas para uso múltiplo.	Dez/2011
Ordenamento Territorial	Acordo sobre o recuo das plantações no litoral estabelecido.	2011
Objetivos do Fórum	Participação de maior número de OSC, especialmente da região da Costa das Baleias.	2011

A seguir serão relacionados todos os resultados propostos pelos participantes com a respectiva pontuação atribuída no processo de priorização na oficina.

RESULTADOS PLANEJADOS PARA ALCANCE DOS OBJETIVOS DO FÓRUM FLORESTAL:

**MEDIAR CONFLITOS DA SILVICULTURA COM OUTRAS ATIVIDADES E COM AS COMUNIDADES.
MITIGAR / POTENCIALIZAR IMPACTOS SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DEVIDOS À
PRESENÇA DE PLANTIOS FLORESTAIS EM GRANDE ESCALA NA REGIÃO.**

RESULTADOS	PRAZO	Pontuação
Participação de maior número de organizações da sociedade civil, especialmente da região da costa das baleias.	2011	10
Diagnóstico e proposição de soluções para os principais conflitos identificando comunidades, organizações da sociedade civil e lideranças locais.	Dez/2011	3
Construção de indicadores socioeconômicos.	2011	3
Conteúdos e metodologias criativas para comunicação e relacionamento estruturados.	2011	0

RESULTADOS PLANEJADOS POR TEMAS PRIORITÁRIOS:

ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DAS PROPRIEDADES RURAIS

RESULTADOS	PRAZO	Pontuação
Regularização ambiental de 100% das propriedades de fomento das empresas conforme o acordo de fomento.	Dez/2014	7
Proposta para restauração de áreas de preservação permanente (APP) e reserva legal (RL) nas propriedades das empresas.	Dez/2011	5
Cumprimento da Proposta de Restauração nas terras das empresas.	2012-2015	2

ORDENAMENTO TERRITORIAL

RESULTADOS	PRAZO	Pontuação
3 projetos pilotos das áreas de recuo implantados.	2012	14
Acordo sobre o recuo das plantações no litoral estabelecido.	2011	11
Estabelecimento de proposição de políticas públicas para pagamento por serviços ambientais(água).	2012	7
Acordo de % de plantio nos municípios em que as empresas atuam.	2011	6
Proposição de diretrizes para o Plano de Desenvolvimento Sustentável/BA com foco na diversificação de culturas na região/propriedades.	2011	2

FOMENTO AO USO MÚLTIPLO DA MADEIRA E PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIRÁVEIS DE FORMA SUSTENTÁVEL, LEGALIZADA, FORTALECENDO CADEIAS PRODUTIVAS

RESULTADOS	PRAZO	Pontuação
Acordo da oferta da madeira das empresas para uso múltiplo.	Dez/2011	12
Geração de tecnologia para uso múltiplo da floresta, madeira – projeto.	2012	8
Proposição de políticas públicas de incentivo ao pólo madeireiro na região	Metas anuais 2011 - 2015	7
Ampliação dos projetos de uso múltiplo da madeira.	2013	6
Disponibilização de 3% da madeira do fomento para mercado (não aquisição pelas empresas).	2013	1

3.5. ENCAMINHAMENTOS FINAIS DA PLENÁRIA

No final da oficina, a plenária definiu os encaminhamentos apresentados a seguir.

Plenária:

- Manter as reuniões da Plenária em horário comercial.

Listas de Discussão:

- Dar ampla publicidade à atuação do Fórum no site.
- Manter somente a lista de discussões da plenária com a participação das entidades e empresas que realmente participam da plenária. Realizar recadastramento.

Site:

- Manter o domínio e o acesso ao site como está. Discutir, em plenária, conteúdos, layout, etc.

Grupos de Trabalho

- O horário de reunião dos GTs será estabelecido de acordo com a disponibilidade de seus membros (poderá ser em horário comercial ou não).

4. AVALIAÇÃO DA OFICINA AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA

Ao final da oficina de Avaliação Estratégica do Fórum Florestal, cada participante avaliou individualmente o evento com o preenchimento de um questionário. Não foi necessário se identificar. 26 participantes opinaram em relação aos seguintes aspectos:

- Organização e logística do evento;
- Metodologia de facilitação da oficina;
- Atuação das moderadoras;
- Atuação dos participantes;
- Resultados alcançados.

O quadro abaixo apresenta a sistematização da avaliação, de forma sucinta, indicando o número de pessoas que atribuíram cada um dos conceitos (ótima, boa, razoável, ruim).

Quadro de registro da avaliação da oficina.

ASPECTOS AVALIADOS	Ótima	Boa	Razoável	Ruim
Organização e logística do evento	17	7	2	
Metodologia de facilitação da oficina	15	9	2	
Atuação das moderadoras	18	6	2	
Atuação dos participantes	3	15	8	
Resultados alcançados	6	15	4	1

A seguir, cada um dos itens de avaliação será apresentado separadamente com os comentários dos participantes.

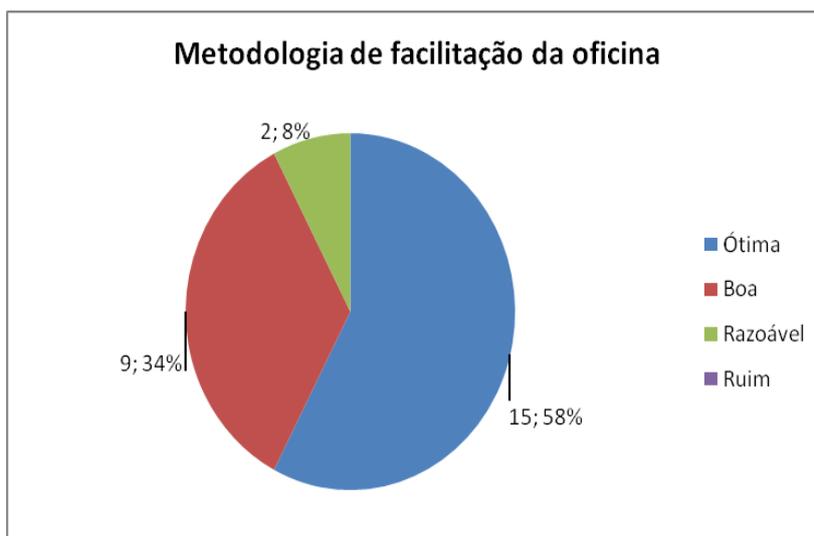
1. Organização (logística, material, pessoal de apoio, acomodações, alimentação, espaço para reunião, conforto etc)



Comentários e sugestões dos participantes:

- Realizar o evento em um único local, incluindo a hospedagem e o local de reunião, que seja bom, barato e confortável.
- O evento foi muito bem organizado.
- Deveria haver ações de integração cultural do grupo.

4. Metodologia de trabalho

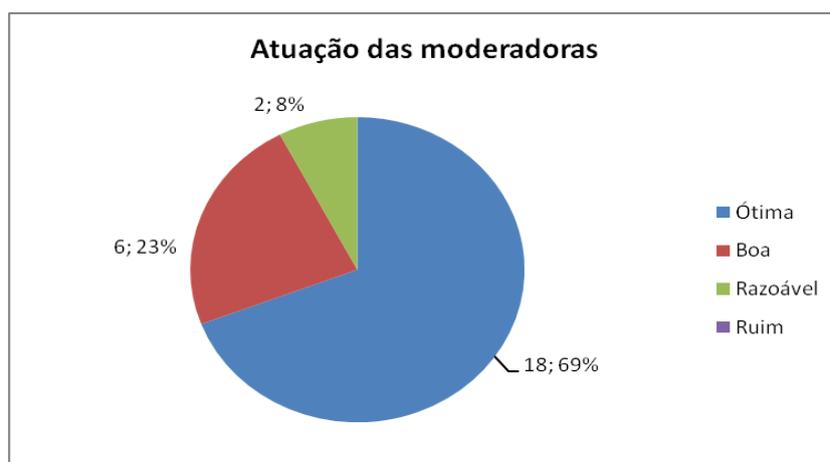


Comentários e sugestões dos participantes:

- Maravilhosa a metodologia, superou as expectativas. As dinâmicas dos grupos foram perfeitas.
- Metodologia muito criativa, facilitando o entendimento sobre a atuação do Fórum.

- Possibilitou maior clareza dos participantes sobre os pontos de melhoria do Fórum Florestal.
- Faltaram dinâmicas de relaxamento e integração.
- Disponibilizar mais tempo para as discussões.
- Dinâmica, produtiva e com resultados imediatos.
- Atingimos nosso objetivo!

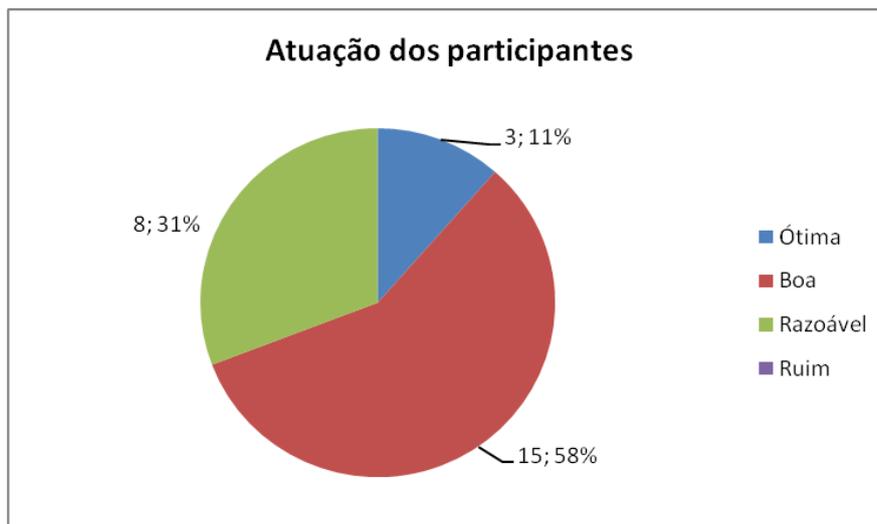
5. Atuação das moderadoras



Comentários e sugestões dos participantes:

- Foram bem objetivas e dedicadas ao trabalho.
- A moderação foi muito importante.
- A oficina foi bem conduzida.
- As moderadoras fizeram um trabalho muito esclarecedor sobre os assuntos abordados.
- Demonstraram habilidade e inteligência na condução.
- Sem elas, não teríamos alcançado os objetivos.
- Conduziram o trabalho com excelência.

4. Atuação dos participantes



Comentários e sugestões dos participantes:

- Ainda há pessoas meio perdidas, mas a convivência tem sido um grande aprendizado.
- Todos participaram bem, dando suas opiniões.
- Houve grande interesse dos participantes.
- Muitos participantes estavam em dúvida.
- Centralização ou polarização das discussões em poucos participantes, em alguns momentos, inibindo a participação dos demais.
- Faltaram organizações da sociedade civil.
- Muitos desviaram o foco e comentaram sobre desentendimentos pessoais.
- Alguns ainda participam pouco.
- Em alguns momentos, os participantes confundiram os objetivos dos trabalhos, atrasando seu desenvolvimento.

6. Avaliação em relação aos resultados alcançados na oficina



Comentários e sugestões dos participantes:

- Ainda falta o consenso em muitos assuntos.
- Espero que seja alcançado tudo que foi proposto em relação às empresas e aos participantes do Fórum.
- Os resultados foram fundamentais para o Fórum.
- Temos longo caminho a percorrer para alcançar nossos objetivos.
- Estamos avançando muito. Gosto da participação das empresas que são simpáticas e esforçadas em resolver as dificuldades.
- Conseguimos bom avanço, mas há muito trabalho e desafios a serem superados.
- Espero que o que tenha sido definido seja colocado em prática.
- Destaco que há um resultado adicional que é a modernização do Fórum pela introdução de novas dinâmicas e novas técnicas de trabalho.
- Houve muitas lacunas nas discussões.
- Cumprimos o planejado.

ANEXO 1 – RELAÇÃO DE PARTICIPANTES DA OFICINA

Organização	Nome	Email
Apoio Adm F Florestal	Márcia Archer	apoioadmfflorestal@gmail.com
ASCAE	Ricardo Montagna	ricardomontagna@hotmail.com
ASCBENC	Romildo Afonso	ascbenc@bol.com.br
Associação de Mulheres Artesãs Ponto Central	Adriele de Jesus Freitas	pontocentral@bioatlantica.org.br
Associação de Mulheres Artesãs Ponto Central	Jeanne Ferreira dantas	jeannefdantas@gmail.com
Associação de Mulheres Artesãs Ponto Central	Silvaneide Porto	silvinha.artesa@gmail.com
Associação dos Nativos de Caraíva	Viltom José Bráz	federalcaraiva@yahoo.com.br
Associação Comunitária de Oliveira Costa	Waldir Paixão	waldiritaunas@hotmail.com
Associação Quilombola de Helvécia	Elvis E. de Jesus	elvis.elizariadejesus@hotmail.com
COOPLANTAR	José A.da S. Dias	cooplantar@yahoo.com.br
Factotum	Leila M. S. Oliveira	leila.oliveira@terra.com.br
Fíbria	Eloi Catani Junior	ecjunior@fibria.com.br
Fíbria	João Carlos Augusti	joao.augusti@fibria.com.br
Fíbria	Lausanne Soraya de Almeida	lausanne.almeida@fibria.com.br
Fundação Jupará	Rosa Penzza	rosapenzza@jupara.com.br
Grin 9	Celene Brito	celene.grin9@grin9.org.br
Instituto Bioatlantica	Beto Mesquita	mesquita@bioatlantica.org.br
Instituto Bioatlantica	Chris Holvorcem	chris@bioatlantica.org.br
Instituto Bioatlantica	lucélia Berbert	lucelia@bioatlantica.org.br
Ligambiente	Almir Requião	almirrequiao@bol.com.br
Movimento de Defesa de Porto Seguro	Eliana Nascimento	liu.ely@hotmail.com
Movimento de Defesa de Porto Seguro	Jefersom Morgado	jeferson.morgado@yahoo.com
Organização Manguezal Meu Quintal	Elienai Lima de Jesus	nainha.lima@hotmail.com
Projeto Formas da Natureza	Claudio Henrique Lyrio	chlyrio@yahoo.com.br
Resex Corumbao	Raimundo José Bomfim	marrecocaraiva@hotmail.com
Secretário Executivo	Oscar Artaza	oscar.artaza@gmail.com
Suzano	Adna Avancini	adnaavancini@suzano.com.br
Suzano	Marcio Caliarí	mcaliari@suzano.com.br
Veracel	Jeronimo Christo	jeronimo.christo@veracel.com.br
Veracel	Luis Migray	luis.migray@veracel.com.br
Veracel	Virginia Camargos	virginia.camargos@veracel.com.br
ACTTM	Antonio Ormundo	ecotrilhaba@yahoo.com.br

ANEXO 2 – SUBSÍDIOS PARA A AVALIAÇÃO

A tabela a seguir apresenta os temas que foram objeto de debates no mínimo em duas reuniões do Fórum. É apresentado o assunto abordado, o número de reuniões no qual o assunto foi abordado, quais os principais encaminhamentos desses debates e resultados obtidos. A tabela foi adaptada do apêndice 6 da dissertação de mestrado de Leila Oliveira e atualizada a dezembro de 2010.

Principais assuntos abordados	Número de reuniões em que foi abordado	Encaminhamentos	Resultados obtidos
Plantios de eucalipto nas áreas de amortecimento de UCs, APP e APA.	7	<ul style="list-style-type: none"> - formação de grupo para elaboração de diretrizes entre Fórum e chefes de UCs; - inclusão do tema no GT planejamento de paisagem 	<ul style="list-style-type: none"> - empresas e chefes de UCs (ParNa Pau Brasil e ParNa Descobrimto), estabelecem procedimentos; - procedimentos são apresentados ao Fórum; - até o momento, os procedimentos não constituíram diretrizes amplas e nem acordo no âmbito do Fórum;
Arranjos produtivos locais, visando a recuperação da Mata Atlântica, geração de renda, viabilização de pequenos negócios/projetos.	14	<ul style="list-style-type: none"> - avaliar a situação da associação Arte Helvécia; estabelecer pontes com a associação de mulheres artesãs de Ponto Central; - debater no GT de Certificação como pode ser criado e utilizado um selo “ Formas da Natureza”; - incentivar o manejo diferenciado de plantios para uso múltiplo; - avaliar fontes de fornecimento de matéria prima para artesanato; - realizar seminário para elaboração de plano de ação (artesanato) 	<ul style="list-style-type: none"> - não realizado; - em andamento; - não realizado; - em andamento; - realizado
Fomento Florestal – Modelo / Maximizar as oportunidades e minimizar os riscos/agregar valores de conservação – Avaliação resultados monitoramento do acordo	18	<ul style="list-style-type: none"> - empresas devem apresentar contratos, modelos de fomento e área fomentada; - realizar monitoramento por sorteio e formação de grupo que fará as visitas; - elaboração de edital para contratação de serviço com objetivo de monitorar o cumprimento do acordo; - a partir do resultado do monitoramento, as empresas deverão elaborar Plano de Adequação as não conformidades; Duas diretrizes dão retiradas do acordo (diretriz 7 e 9); - encaminhar os acordos aos entes públicos; 	<ul style="list-style-type: none"> - elaborado Acordo do Fomento (novembro de 2006); - visitas não realizadas - edital elaborado e realizado monitoramento do cumprimento do Acordo (2º semestre 2009- início 2010); - realizado - não realizado
Aspectos sociais e culturais no entorno de eucaliptocultura – investimentos sociais.	3	<ul style="list-style-type: none"> - as empresas apresentarão seus projetos, políticas e estratégia de ações sociais. Identificação das ONGs de possíveis sinergias 	<ul style="list-style-type: none"> - realizado, porém problemas tem surgido para continuidade de sinergias;

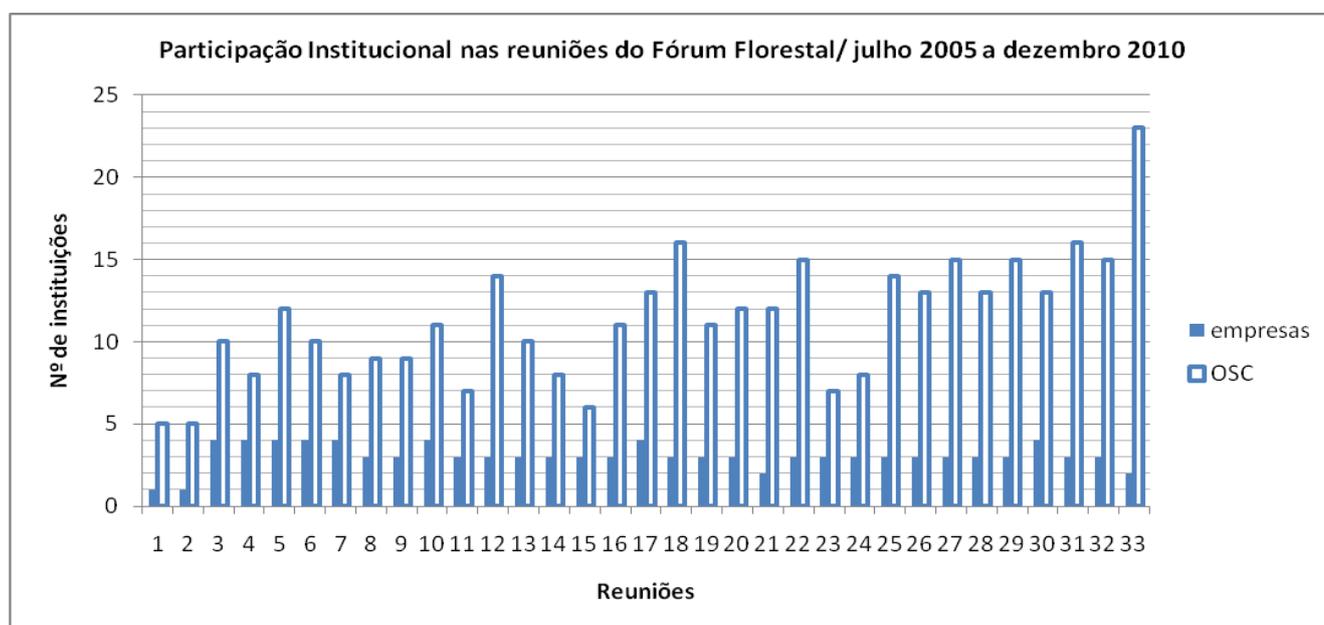
Utilização de carvão da região por empresas do ES e MG.	8	<ul style="list-style-type: none"> - buscar incorporar o assunto na agenda do diálogo nacional, objetivando em conjunto com outros fóruns elaborar documento para a imprensa buscando atingir siderúrgicas e guseiras; - planejar ações em conjunto empresas/ONGs para geração de emprego e renda nas comunidades carvoeiras; - apresentar idéias e propostas visando fornecimento de madeira para implantação de produção legalizada de carvão - em agosto 2010 foi decidido realizar reuniões com participação de carvoeiros para o melhor entendimento da problemática por parte da plenária; - empresas deverão realizar levantamento do ISS gerado no entorno das comunidades com a atividade florestal; 	<ul style="list-style-type: none"> - não realizado; - parcialmente realizado; (comunidade Oliveira Costa, dentre outras) - parcialmente realizado; - realizado; - não realizado
Promoção de Floresta mista / Resgate de potencial de desenvolvimento de negócio florestal diversificado (uso múltiplo)	6	<ul style="list-style-type: none"> - elaborar minuta de contrato entre Aracruz e Embrapa Florestas com objetivo de implantação de arboretos; - implantação de arboretos pilotos com espécies nativas e exóticas. - buscar novos modelos de desenvolvimento florestal; 	<ul style="list-style-type: none"> - realizado; - não realizado; - não realizado
Ordenamento Territorial	8	<ul style="list-style-type: none"> - realizar estudos de ocupação do solo por município; - estabelecer recuos de plantios no entorno de comunidades - detalhamento das metodologias para avaliação e acompanhamento da ocupação das áreas de afastamento de plantio; - criação do GT Planejamento de Paisagem com objetivo de elaborar Acordo com diretrizes gerais para planejamento de paisagem e uso do solo e afastamento dos plantios; - proceder a escolha de novos coordenadores dos GT - Detectado erro no recuo em Helvécia, este foi de 230 m e não de 300 m conforme acordo. - empresas verificarão se este erro ocorreu em outras comunidades; 	<ul style="list-style-type: none"> - não apresentado - elaborado Acordo para uso social da área de recuo e definidas duas comunidades (Helvécia e Ponto Central para sediar experiências piloto); posteriormente é incluído Rio do Sul como comunidade piloto; - das 3 comunidades escolhidas para implantação de projetos pilotos: Ponto Central, Helvécia e Rio do Sul), apenas Ponto Central mostra nível adequado de desenvolvimento. - realizado; - realizado; - realizado - retificado; - não apresentado ao fórum;

		- definir os temas prioritários para debate	- realizado; os temas escolhidos como prioritários são: 1- Afastamento do litoral 2- Definição de estratégias para formação de corredores. 3- Paisagismo nas principais vias de acesso a comunidades e de interesse turístico 4- Percentagem de plantios máximos por município; - até o momento não há propostas concretas por parte dos GTs em relação aos assuntos em debate;
Zoneamento Ecológico Econômico	4		- apresentação da pré-proposta de ZEE ao fórum; - apresentação da avaliação ambiental estratégica da silvicultura;
Tráfego de barcas e a rota das baleias jubarte e barcos de pesca	7	- realizar mobilização junto as comunidades de pescadores;	Edital para monitoramento das zonas pesqueiras lançado e em processo de contratação
Impactos socioambientais dos plantios florestais.	3	- apresentação de indicadores de impacto;	- apresentação do trabalho sobre impactos sociais da silvicultura; - apresentação dos conflitos da silvicultura;
Código de Ética Regimento Interno	8	- em abril de 2010 foi decidido elaborar um Regimento Interno e incorporar o código de ética a carta de princípios	Regimento Interno e nova redação da Carta de Princípios incorporando aspectos da ética concluídos e aprovados em dezembro de 2010
Monitoramento Independente da Cobertura Florestal.	7		Foi elaborado edital para contratação de serviços. O consórcio envolvendo Econanfi-IBIO-LEPAC foi vencedor
Certificação de produtos florestais	3	- criar GT	- GT criado, porém não entregou proposta concreta para análise do fórum
Defesa Civil	2	- elaborar ofício para coordenação regional da Defesa Civil solicitando a criação de grupos nos municípios em que estão instaladas as fábricas de celulose e papel;	- não realizado
ICMS Ecológico	2	- estreitar relação com ABAF e outros fóruns para fortalecer a proposta	Em andamento
Divulgação de informação de resultados alcançados pelo Fórum.	4	- elaborar meios de difusão dos resultados do fórum, eletrônicos e impressos; - sistematizar e publicar as informações e acordos produzidos no fórum para circulação nos meios de comunicação das empresas;	- publicação de dois boletins; - publicação do documento base do Fórum Florestal; - não realizado

Tabela adaptada e atualizada até dezembro de 2010 com base no apêndice 6 da dissertação: CONSTRUINDO ESPAÇOS PÚBLICOS: O FÓRUM FLORESTAL DO SUL E EXTREMO DO SUL DA BAHIA E A POSSIBILIDADE DO DIÁLOGO PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS. Dissertação de Mestrado de Leila Oliveira

- Data da primeira reunião do Fórum: 13 de julho de 2005
- Local da primeira reunião: Itamarajú
- Número de reuniões ordinárias: 32
- Número de reuniões extraordinárias: 1
- Total de reuniões: 33

Gráfico de participação de empresas e OSC nas reuniões do Fórum Florestal



Obs: O termo participação institucional refere-se a grupos de representação formais ou informais. Dados de participação da 1ª a 28ª reunião extraídos da dissertação de mestrado de Leila Oliveira e atualizados a dezembro de 2010.

ANEXO 3 – FOTOGRAFIAS DA OFICINA

FOTOS 1 e 2 – Avaliação dos mecanismos do Fórum



FOTOS 3 e 4 – Definição dos resultados para o período de 2011 a 2015



FOTO 5 - Priorização dos resultados para os próximos 5 anos



FOTO 6 - Plenária final

